

Canais de potássio dependentes de ATP como alvo para melhorar a resistência a opioides na neuropatia diabética

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O objetivo do estudo foi investigar o efeito da morfina em associação com diazóxido – fármaco cujo mecanismo de ação envolve a abertura de canais de potássio dependentes de ATP – ou isoladamente – controle – na alodinia mecânica e hiperalgesia química em ratos com diabetes mellitus induzida por estreptozotocina. O limiar mecânico dos animais foi mensurado por meio de Anestesiômetro (von Frey eletrônico) e foi utilizado o teste de formalina como estímulo nociceptivo químico. Foi observado que a morfina não é capaz de alterar o limiar mecânico em animais com diabetes, porém nos grupos que receberam a associação de morfina mais diazóxido houve redução de 50%, sugerindo efeito antinociceptivo. Para o teste de formalina a associação de morfina com baixa dose de diazóxido mostrou efeito sinérgico em reduzir o comportamento nociceptivo nos animais com diabetes. Os autores concluem sugerindo que a via de sinalização envolvida com os canais de potássio dependentes de ATP pode ser um alvo terapêutico para melhorar a resposta periférica a opioides em pacientes diabéticos. Referência: A. K. Schreiber, R. B. Pinto, M. T. Schaule, J. M. Cunha. Investigation Of Atp-Dependent Potassium Channels As Potential Targets In Peripheral Opioid Resistance In Diabetic Neuropathy. Poster number: [PW133]. 15 WCP, Buenos Aires, Outubro de 2014.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/canais-de-potassio-dependentes-de-atp-como-alvo-para-melhorar-a-resistencia-a-opioides-na-neuropatia-diabetica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.